

EIXO CAPITAL



SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br
Interina

Governo de transição do DF conclui trabalhos apontando prioridades

Os trabalhos do governo de transição no Distrito Federal estão na reta final. Serão concluídos na quarta-feira. Algumas diretrizes foram colocadas como prioridades. "Já queremos, em janeiro, começar as obras do programa Drenar, para acabar com as inundações nas Asas Norte e Sul e Taguatinga. O investimento será de R\$ 150 milhões só na primeira fase", adiantou à coluna o coordenador do governo de transição e atual secretário José Humberto Pires.

Hospitais e casas

A reforma do Teatro Nacional, a construção de mais três hospitais e pistas exclusivas para ônibus estão entre os compromissos, além de habitação para baixa renda.

Ed Alves/CB/D.A Press



"A transição nos permitiu acelerar os processos, ao mesmo tempo em que cuidamos das exigências legais para a contratação dos serviços", José Humberto Pires

Revendedores de combustíveis do país vêm a Brasília alertar para aumento de preços

Há previsão de aumento de 70 centavos na gasolina e de 33 centavos no diesel no início de janeiro. Isso se deve à possibilidade de retorno da cobrança dos impostos federais (PIS/Cofins e Cide) sobre os combustíveis, em patamar anterior à Lei Complementar 194/2022, que tinha zerado os tributos. A vigência da lei termina em 31 de dezembro.

Reunião no Senado

Revendedores de combustível de todo Brasil estiveram em Brasília, na semana passada, para fazer um alerta junto ao governo de transição federal. Eles se reuniram também com o senador Renan Calheiros (MDB/AL). Um dos caminhos é construir uma MP com o governo federal que prorrogue a lei.

Fecombustíveis/Divulgação



"Culpa não é nossa"

A Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e os 34 sindicatos filiados também demonstraram preocupação com o retorno da cobrança do ICMS com a possibilidade de retirada da lista de produtos essenciais. "Estamos apreensivos e querendo buscar uma solução. Pois o consumidor não vai entender esse aumento e culpará a nós, os revendedores, que estamos na ponta", disse à coluna Paulo Tavares, presidente do Sindicombustíveis-DF.

Dobradinha MDB e PT na Câmara Legislativa

Na corrida para a presidência da Câmara Legislativa, o deputado distrital eleito Wellington Luiz (MDB) parece ter os votos suficientes para se eleger. O vice deve ser Ricardo Vale, do PT.

CLDF/Divulgação



Ed Alves/CB/D.A Press



Simplificação tributária

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara Federal aprovou o PLP 178/2021, do deputado Efraim Filho (União Brasil-PB), que simplifica as obrigações tributárias acessórias. Ou seja, os documentos que as empresas precisam apresentar aos órgãos fiscalizadores com informações sobre receita efetivada, impostos apurados e questões trabalhistas.

Arquivo Pessoal



MANDOU MAL

O corte orçamentário do MEC, deixando universidades federais, como

a de Brasília, em situação desesperadora. Foram retirados R\$ 17 milhões da UnB, impedindo todos os pagamentos previstos até o final do ano.



MANDOU BEM

Depois de 61 anos de espera, a Aruc recebeu a Concessão de Direito

Real de Uso do terreno que ocupa no Cruzeiro. A Terracap, a pedido do governador Ibaneis, resolveu o nó do processo. E ontem, em clima festivo na quadra da agremiação, o documento foi entregue.



CAMINHO DO DINHEIRO ...

Há apenas R\$ 25 mil de orçamento do governo federal para prevenção e socorros a desastres naturais. E os próximos três meses são alarmantes, devido às chuvas de verão.

"Já tivemos embates, mas eu gosto dela, porque ela luta pelo que acredita. Tem momentos que a gente vai ter que conversar pelo DF. A gente vai brigar, mas temos muita coisa em que convergimos, como a defesa de crianças e minorias"

Dameres Alves (Republicanos), ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos e senadora eleita pelo DF

"A figura da Dameres é a expressão da opressão contra as mulheres. A sororidade nós temos com quem combate essa lógica que permeou o ministério, ocupado por uma política antifeminista"

Deputada federal Erika Kokay (PT/DF), cotada para ser ministra dos Direitos Humanos

Nota eletrônica

Chamada de mini-reforma tributária, a proposta padroniza a legislação, reduz custos e diminui a sonegação fiscal. O projeto prevê a criação da Nota Fiscal Brasil Eletrônica. A relatora é a deputada federal Paula Belmonte (Cidadania-DF).

Correndo contra o tempo

Paula corre contra o tempo para fazer render os últimos dias de mandato. Prestes a deixar o Congresso para assumir uma vaga na Câmara Legislativa, ela ainda relatou o projeto que determina o funcionamento ininterrupto de Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher.



Ed Alves/CB/D.A Press



Divulgação



SÓ PAPOS



À QUEIMA-ROUPA

RAFAEL PRUDENTE (MDB), PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DF E DEPUTADO FEDERAL ELEITO

Apoio a PEC da Transição e pela autonomia do DF na gestão de Fundo Constitucional

O que tem de importante para ser votado na Câmara até o dia 13?

Precisamos votar alterações na LDO para viabilizar a nomeação de gestores e analistas para o SLU e a autorização para a realização de concurso público para a carreira de gestão e assistência pública a saúde (analista-assistente-técnico). Temos que votar também alguns créditos suplementares ao orçamento do GDF. São recursos para o DER realizar obras de sinalização e conservação de rodovias e ainda a pavimentação da DF 220, no trecho entre a DF 001 e a DF 445; recursos para a CEB modernizar o sistema elétrico e recursos para o Fundo de Assistência Social do DF.

A pauta ainda é extensa... O que mais é prioridade?

A proposta de correção dos

valores venais do IPTU e do IPVA para 2023 também está na pauta, juntamente com a criação das RAs do Arapoanga e de Água Quente. E, para finalizar o ano legislativo, votaremos o orçamento do GDF para 2023.

A criação das novas RAs deve ser aprovada?

Os dois projetos estão na pauta e acredito que teremos condições de aprovar este ano. A criação das Regiões Administrativas do Arapoanga e de Água Quente é uma reivindicação antiga da comunidade, que precisa de muitas obras e serviços públicos.

O que destaca de legado que está deixando na Câmara Legislativa como presidente da Casa e como distrital?

Nossa gestão deu mais transparência e modernizou todo o processo legislativo. Implantamos um ritmo muito mais acelerado de votações, nenhum projeto ficou engavetado ou demorou para ser votado. Economizamos mais de 300 milhões de reais nos gastos da Câmara Legislativa e investimos os recursos majoritariamente em saúde, educação e qualificação profissional. Implantamos o SEI, que permite a tramitação de todas as questões por meio do processo eletrônico e o painel

ED ALVES/CB/D.A.Press



eletrônico, que, além de agilizar as votações, acabou com o registro da presença dos deputados com assinatura no papel, tudo é realizado por meio da biometria.

Na área de transparência, o que foi possível aprimorar?

Criamos a TV Câmara Distrital, modernizamos nosso site e lançamos um aplicativo para dar mais transparência e eficiência às atividades parlamentares. Durante meu mandato, consegui aprovar 64 leis de minha autoria e realizei mais de 1.800 indicações de obras e serviços no DF.

Qual será sua prioridade de atuação na Câmara Federal?

Conseguir recursos para melhorar o atendimento à população mais carente da cidade. Vou priorizar também projetos para a geração de empregos buscando recursos federais para programas que estão dando certo aqui, como o Qualifica DF e o Renova DF. Também vou lutar para que o DF tenha autonomia sobre o Fundo Constitucional.

E na área de Saúde, que é tão sensível para a população?

Pretendo apresentar um projeto para obrigar os médicos formados por universidades públicas, ou por meio de programas como o Prouni e Fies, a prestarem um tempo mínimo de serviço nos hospitais da rede pública.

Se já estivesse lá, apoiaria a PEC da Transição?

Sim. O Congresso Nacional precisa criar condições para ajustar as contas e equilibrar a situação financeira do país. Os programas sociais precisam ser preservados. Há uma grande parte da população que precisa ter o auxílio para poder comer. A PEC da Transição vai possibilitar os ajustes no orçamento do país para o ano que vem.

Já definiu o voto para a presidência da Câmara dos Deputados? Vai apoiar Arthur Lira?

Vou acompanhar a decisão da nossa bancada. Teremos uma reunião na quarta-feira sobre isso.

Está participando de alguma forma para definição da Mesa Diretora da Câmara Legislativa? Os dois candidatos (Wellington Luiz e Iolando) são do seu partido ...

É um debate interno da Câmara Legislativa no qual não estou interferindo. Os dois deputados do MDB que buscam apoio para se candidatar à presidência têm competência e habilidade política para assumir.

Assumiria uma secretaria de governo de Ibaneis Rocha no DF se fosse convidado?

Fui eleito pela população para representá-la no Congresso Nacional.

Qual a meta de trabalho até o fim desta legislatura?

Vamos trabalhar para zerar a pauta de votações na CLDF e decidir sobre todos projetos importantes para sociedade. Estou certo que entregaremos uma Câmara mais eficiente, transparente e moderna. Já na Câmara dos Deputados, continuarei trabalhando forte em defesa do DF. Quero também passar uma mensagem de paz e de muita harmonia para nossa população, que todos tenham um Natal abençoado.